

Memorias

XXXIII Congreso Interamericano de Psicología

Medellín – Colombia. 26 al 30 de junio de 2011



PROJETO FLAUTA E PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA: PROMOÇÃO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO MUSICAL

Área - Psicología Comunitaria

Wazlawick, Patricia; Schutel, Soraia; Elias Portela, Viviane;
Benetti Carvalho, Glauber; Silva Bazzo, Paula
Faculdade Antonio Meneghetti

Este trabalho analisa o Projeto Flauta e seus resultados: um projeto social de educação musical realizado com 140 crianças e pré-adolescentes, de 1,5 a 12 anos de idade. Iniciado em abril/2009, o projeto é fruto de uma parceria entre o setor público e privado, firmado entre a Associação OntoArte e a Prefeitura Municipal de São João do Polêsine-RS, Brasil, e apoio da Faculdade Antonio Meneghetti, localizados no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, terceiro Distrito do município supracitado. Neste projeto flautas, alunos, professores e escola compõem um cenário onde a atividade musical favorece o desenvolvimento integral do ser humano, nos aspectos sociais, educacionais, físicos e psicológicos. O projeto é realizado em quatro escolas municipais de educação infantil e educação básica. Seu objetivo geral é realizar aulas de flauta doce, musicalização infantil, canto-coral e teoria musical, para alunos do município, visando promover o desenvolvimento das habilidades infantis através da educação musical, bem como incrementar, com estas atividades, a formação e a qualidade de vida dos alunos. Em 2010 os alunos solicitaram também aulas de violão, que já foram incorporadas ao Projeto. Por ser também um projeto desenvolvido no Recanto Maestro (Schutel, 2008), o Projeto Flauta está em consonância com a proposta de contribuir com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio-8 ODM propostos pela Organização das Nações Unidas. Está principalmente relacionado com o 2º ODM: Educação básica de qualidade para todos; contempla aspectos do 1º ODM – Erradicar a extrema pobreza e a fome, e o 8º ODM, no que concerne às parcerias estabelecidas, intitulado Estabelecer uma parceira mundial para o desenvolvimento. Aprender a tocar um instrumento musical permite muito mais que produzir sons, permite a interação da criança com a música e atividades musicais, consolidando o desenvolvimento criativo, ético, estético

e cognitivo do ser humano, para que o sujeito possa romper pensamentos prefixados, integrando emoções e sentimentos, auxiliando-o no desenvolvimento e no equilíbrio de sua vida afetiva, intelectual e social, enfim, sua saúde integral, e contribuindo para sua condição de ser pensante e criador. Neste sentido, a prática musical, o canto coletivo, a percepção e escuta musical, a atividade, a criatividade construídas nos fazeres musicais são indispensáveis à educação que pretende formar o cidadão e a consciência de cidadania (Sekeff, 2002). Além disso, o Projeto Flauta possui fundamentação teórico-metodológica nas premissas da pedagogia ontopsiológica, cujo escopo prático é “educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer a si mesmo como pessoas líderes no mundo; educar um Eu lógico-histórico com capacidades e condutas vencedoras” (Meneghetti, 2005, p. 21). Em todas suas ações, com base nesta pedagogia, o Projeto ensina a responsabilização por si mesmo, por suas atitudes e sua vida aos alunos participantes, e incentiva o desenvolvimento e realização histórica. Para identificar os resultados do Projeto foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória com 108 pais, 28 professores e 84 alunos, por meio de questionário previamente elaborado; utilizou-se análise do discurso e análise estatística para analisar as informações coletadas. Para 98,5% dos pais é importante que seus filhos tenham aulas de música na escola, e argumentam os motivos; 86% percebe e identifica mudanças no comportamento do filho em casa, devido à participação nas aulas do Projeto. Até o presente momento podemos observar que este é um projeto que está mobilizando várias capacidades dentre as pessoas que o integram, envolvendo o desenvolvimento da criatividade e capacidades criadoras do ser humano, sua formação integral, incremento da qualidade de vida de crianças, famílias, instituições-escola envolvidas, e comunidade em geral, tendo um alcance no desenvolvimento e promoção da qualidade da educação e da saúde integral das crianças que dele participam.